

Luciana Brito | Galeria

**Luciana Brito Galeria apresenta
performances de Héctor Zamora inéditas no Brasil**



Héctor Zamora, “Movimentos Emissores da Existência”, 2019 (detalhe da performance).

A Luciana Brito Galeria apresenta performances de Héctor Zamora, inéditas no Brasil: “Movimentos Emissores da Existência” e “Platônicos”. Ambas compõem a exposição “As Circunstâncias”, a quarta do artista mexicano na galeria, que acontece em ocasião da 35ª Bienal de São Paulo. A mostra ocupa todo o espaço da galeria. O texto crítico é assinado por Helena Cavalheiro.

Abertura: 02 de setembro, das 11h às 17h

Visitação: até 23 de setembro

Performances:

Movimentos Emissores da Existência - a partir das 12h. Vagas limitadas. Recomenda-se chegar com antecedência.

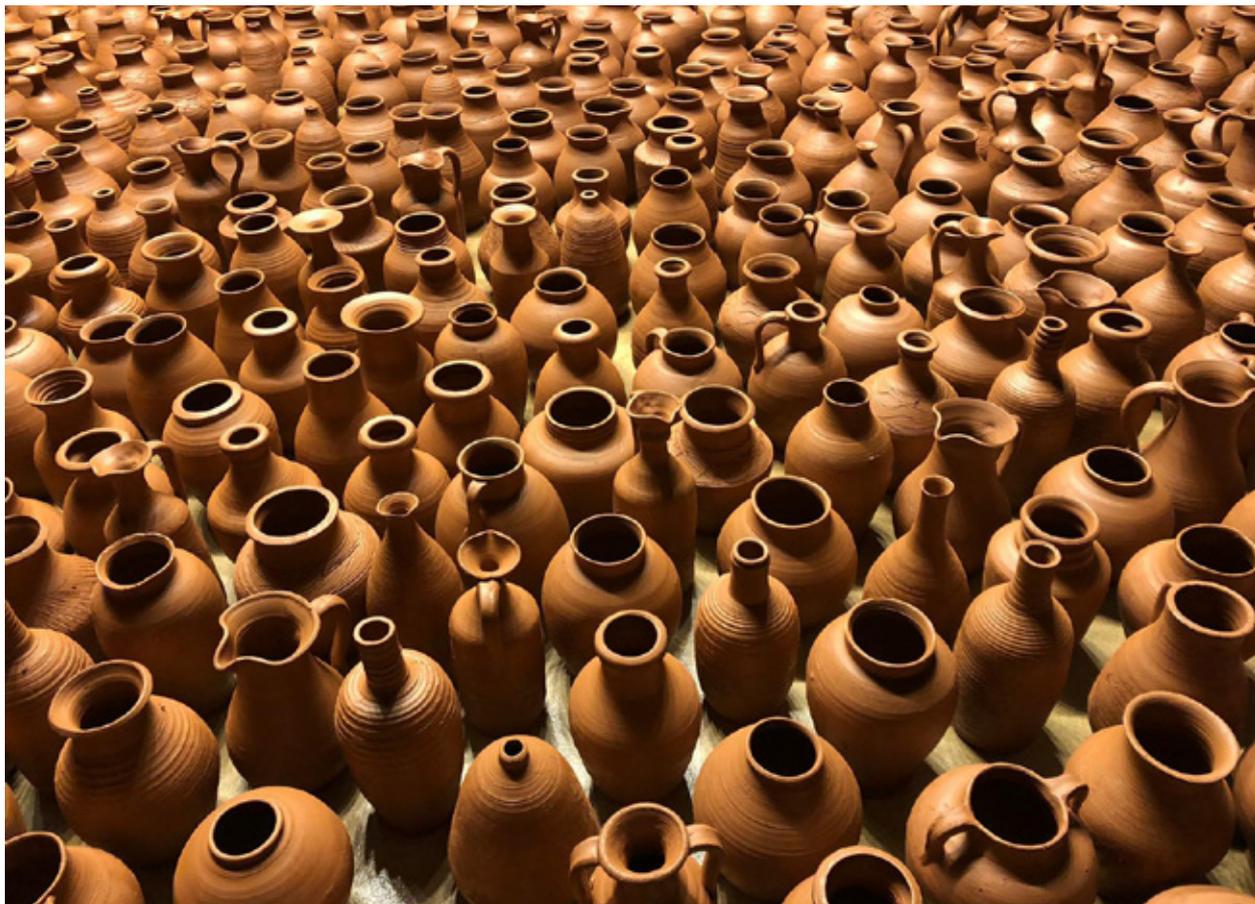
Platônicos - performance de longa duração, com início logo na sequência de “Movimentos Emissores da Existência”.

Luciana Brito | Galeria

Luciana Brito | Galeria

Héctor Zamora é reconhecido internacionalmente por uma pesquisa que problematiza questões relacionadas aos padrões sociais, heranças estéticas e arquetípicas, geralmente a partir de aspectos tradicionais ligados ao peso histórico das culturas ocidentais. Para a mostra “As Circunstâncias”, pela primeira vez na mesma ocasião, o artista promove duas grandes “ações”, estabelecendo um diálogo entre o peso da tradição histórica e a iconografia de gênero.

A performance “Movimentos Emissores da Existência” reúne mulheres voluntárias no pavilhão anexo da galeria para uma ação de minutos, cujos resíduos remanescentes formam uma grande instalação escultórica de vasos de barro cru, tradicionalmente feito por homens oleiros, resgatando a imagem universal da mulher que carrega o vaso na cabeça, desde sua força na labuta da sobrevivência, até a sutileza de seus movimentos. A ação das mulheres perturba a ordem das coisas e, associada a monocromia e luminosidade dramática, aborda questões relacionadas aos padrões e regras impostos pela sociedade às mulheres ao longo da história. Assim como o título da exposição “As Circunstâncias”, “Movimentos Emissores da Existência” surgiu apropriadamente de um conceito estabelecido pelo autor luandense Gonçalo M. Tavares, onde ele diz que “diferenciam-se dois tipos de movimentos: os que recebem os acontecimentos e tentam adaptar-se a eles o melhor possível: movimentos receptores da existência, em oposição aos movimentos que criam deliberadamente situações concretas, que alteram as condições momentâneas de existência: movimentos emissores da existência.”¹



“Movimentos Emissores de Existência”, Fundação Otazu, Otazu, Espanha, 2019.

Luciana Brito | Galeria

Luciana Brito | Galeria

Logo em seguida, na sala modernista da galeria, acontece “Platônicos”, uma performance de longa duração, onde um artista convidado desconstrói os cânones da história da arte ocidental, aqui representados pela escultura de uma figura masculina, subvertendo a ideia de um projeto civilizatório baseado no racionalismo androcêntrico. A ação consiste em utilizar ferramentas típicas de esculpir para desconstruir a escultura de pedra em partes de “sólidos platônicos”, num processo reverso de produção do artista. O conceito de “sólido platônico” tem sido estudado desde a antiguidade na geometria para designar uma forma com faces e ângulos idênticos. Nesta ação, diferentemente de “Movimentos Emissores da Existência”, Héctor Zamora trabalha outra temporalidade, ao passo que desconstrói um símbolo clássico da arte e da representação iconográfica do homem. A narrativa histórica da arte ocidental ditada por homens é colocada em cheque através da labuta gradual de um corpo masculino sobre outro, tendo em vista a criação de sólidos platônicos, uma vez associados por Platão aos elementos clássicos da terra, ar, fogo e água.

Ao final das performances, permanecem os resquícios das ações, acompanhados por vídeos-documentários, ambientados pela luminosidade original e a sonoridade das ações.



“Platônicos”, Fundación RAC, Pontevedra, Espanha, 2017.

¹M. TAVARES, Gonçalo. Atlas do corpo e da imaginação: teoria, fragmentos e imagem. Ed. Dublinense, 1a edição. Porto Alegre - São Paulo. Pg 123. 2021.

Luciana Brito | Galeria

Luciana Brito | Galeria

Sobre Héctor Zamora

1974, Cidade do México, México. Vive e trabalha na Cidade do México, México.

Héctor Zamora é mais conhecido por sua pesquisa que envolve espaços públicos e o ambiente construído. Em suas obras, o artista reinventa e redefine os espaços convencionais, sejam expositivos ou não, gerando ruídos entre os significados de público e privado, exterior e interior, real e imaginário. Se, por um lado, a obra de Héctor Zamora lida com a herança estética e formal do Concretismo e outras vanguardas Latino Americanas, por outro, problematiza questões sociais e políticas relacionadas ao trabalho numa sociedade de consumo e à subversão de arquiteturas, da cidade, da história.

“As Circunstâncias”, Héctor Zamora

Abertura: 2 de setembro de 2023 das 11h às 17h

Visitação: até 23 de setembro de 2023

Local: Luciana Brito Galeria - Av. Nove de Julho, 5162

Website: www.lucianabritogaleria.com.br

Horários: segunda, 10h às 18h | terça a sexta, 10h às 19h | sábado, 11h às 17h

Informações: Tatiana Gonçalves

Whatswhapp (11) 98114-4103

E-mail: comunicacao@lucianabritogaleria.com.br

Luciana Brito | Galeria